

Breve história del império romano

Por GIOVANNI PACCHIONI — 1 vol., 372 págs.

Editorial Revista de Derecho Privado

Dada a organização do nosso ensino, todos estudamos a história de Roma e o direito romano; mas, se falarmos com absoluta franqueza, devemos confessar que as recordações que estas disciplinas nos deixaram foram, digamos, austeras. Na história de Roma vimos, em regra, um amontoado de factos sucessivos, cujas consequências de ordem social nos escaparam. Por outro lado, o direito romano foi-nos apresentado como uma espécie de construção abstracta e não como natural evolução produzida por factos históricos.

A presente obra dá-nos, porém, a síntese destes dois aspectos, isto é, a um tempo, a Roma histórica e a Roma legal, enfim, a verdadeira Roma, tal como existiu. Chama-lhe o autor a *breve história do Império Romano narrada por um jurista*; mas com igual propriedade lhe poderia chamar *breve história do direito romano narrada por um historiador*, por tal forma os dois — a história e o direito — se encontram ligados.

Seria evidentemente necessária uma grande especialização romanista para verificar se esta obra traz algo de novo; mas como, segundo ele próprio diz no prefácio, o autor — que foi professor em Insbruch, em Trieste e na Universidade de Milão — apenas se dirige «a um público de pessoas cultas, desejosas, agora mais do que nunca, de conhecer a história do império romano», podemos assegurar que satisfaz plenamente as suas intenções.

A história completa de Roma (e dizemos completa, porque abrange simultaneamente os acontecimentos, os costumes e a legislação) é exposta duma forma singela e atraente, em capítulos curtos, de excelente sistematização, seguidos cada um duma pequena bibliografia. No final do volume, capítulo por capítulo, e até parágrafo por parágrafo, encontram-se notas detalhadas, exemplificando e apresentando as fontes das afirmações feitas. Por esta forma, o livro não fatiga o simples leitor e fornece ao erudito todas as informações necessárias.

Em resumo, é uma excelente obra, mais do que de vulgarização, de renovação; mas seríamos injustos se não recordássemos, a propósito dela, algo de valioso que a nossa bibliografia possui no mesmo género: *O antigo direito de Roma*, do Dr. Artur Montenegro. Lamentamos até que este excelente livro não venha citado entre as numerosíssimas obras consultadas por Pacchioni, o que nos leva a deplorar, mais uma vez, a nenhuma expansão dos nossos autores para além-fronteiras.